



associação portuguesa de
**bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação**



AquaLibri

Da fonte aberta ao acesso aberto, uma biblioteca digital para tod@s

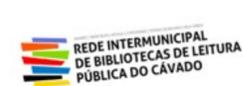
MANUELA BARRETO NUNES, AIDA ALVES, ANA PAULA BRITO, ANABELA COSTA, EMANUEL GUIMARÃES, ISABEL SOARES, JAIME FERREIRA, LUÍSA LEITE, SANDRA RODRIGUES



Promotor:



Parceiro:



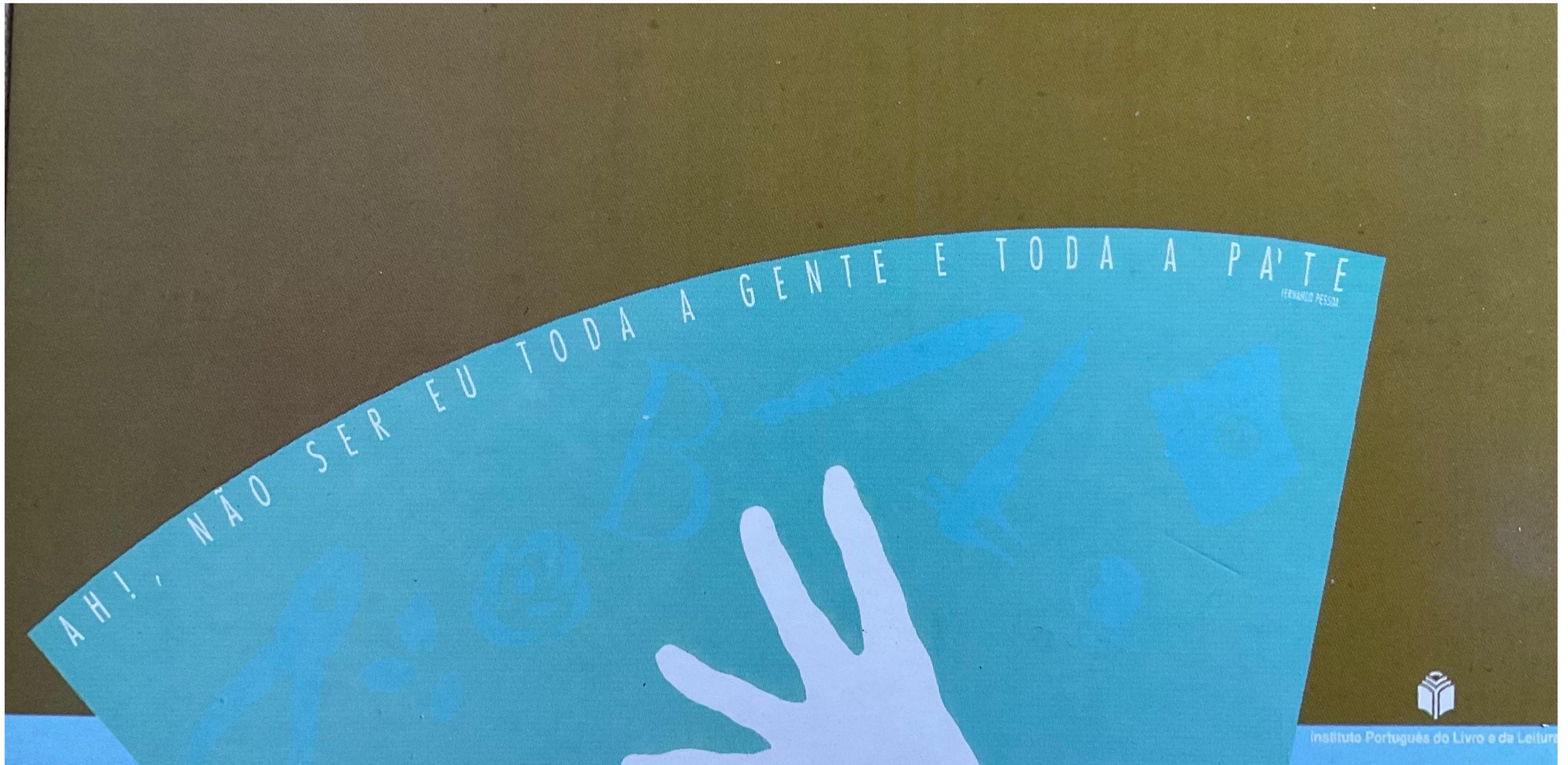
Entidade Financiadora:



AQUALIBRI

BIBLIOTECA DIGITAL DO CÁVADO

*Preservamos e partilhamos **memórias**, a **História** e as **Estórias** da região do **Cávado** e dos seus **Municípios**.*



Álvaro de Campos, Ode Triunfal

**A Rede das Bibliotecas da
Comunidade
Intermunicipal do
Cávado, tem como
principal objetivo
fomentar a cooperação e
o trabalho em rede
entre as bibliotecas da
região, numa lógica
de partilha de recursos e
serviços e de
envolvimento da
comunidade.**



MISSÕES DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS (MANIFESTO DA UNESCO)

“ASSEGURAR O ACESSO DOS CIDADÃOS A TODOS OS TIPOS DE INFORMAÇÃO DA COMUNIDADE LOCAL”

“PROMOVER O CONHECIMENTO SOBRE A HERANÇA CULTURAL”

1. DANDO FORMA AO SONHO

Nascimento do projeto (2018-2019):

Identificação da necessidade;

Prévia existência das coleções patrimoniais e coleções já digitalizadas;

Software de fonte aberta (DSpace) e conhecimento técnico disponível
(USDB - UM, novo parceiro)

2. PRINCÍPIOS: UMA BIBLIOTECA QUE É DE TODOS

Colaboração, desde logo entre as bibliotecas que integram a rede intermunicipal;

Cidadania, que estende o princípio da colaboração às comunidades locais, individuais e coletivas, entendidas como parceiras na construção de uma “memória para todos”, quer constituindo coleções e integrando documentos, quer ajudando a descrevê-los e completando informação;

Preservação;

Acessibilidade;

Software Open Source, Acesso Aberto;

Respeito pelos Direitos de Autor.

3. DESENHANDO O PROJETO

Financiamento do Programa PADES (DGLAB)

Escolha do software: o DSpace (open source, como princípio - cumprimento de requisitos técnicos de preservação, acessibilidade, interoperabilidade e pesquisa e recuperação)

Colaboração com a USDB-UM (domínio técnico e científico e integração de conteúdos - encomenda do serviço de parametrização)

Identificação dos recursos, plano de digitalização e calendarização (fase inicial: 2019-2021)

Divulgação (1.º Encontro “Memória para Todos”, 2019)

Escolha do nome e logotipo (Designer Luís Cristóvão)

Aquisição de servidor;

Contratação de empresa para segurança e manutenção.

PORQUÊ O DSPACE

- ✓ O DSPACE É UM SOFTWARE DE FONTE ABERTA CRIADO COM O OBJETIVO DE RECOLHER, GERIR E ABRIR O ACESSO À MEMÓRIA INSTITUCIONAL DE ORGANIZAÇÕES PRODUTORAS DE CONHECIMENTO.
- ✓ FÁCIL DE INSTALAR, PERMITE GERIR TODO O TIPO DE OBJETOS DIGITAIS, INCLUINDO TEXTO, IMAGEM, VÍDEO, ÁUDIO E CONJUNTOS DE DADOS,
- ✓ É COMPLETAMENTE PERSONALIZÁVEL E ADAPTA-SE COM FACILIDADE ÀS NECESSIDADES DAS ORGANIZAÇÕES QUE O ADOTAM.
- ✓ BENEFICIA DE UMA CRESCENTE COMUNIDADE DE PROGRAMADORES E GESTORES DE CONTEÚDOS EMPENHADOS EM EXPANDIR E MELHORAR CONTINUAMENTE O SOFTWARE.
- ✓ CUMPRE NORMAS E FORMATOS INTERNACIONAIS QUE FACILITAM O ACESSO ABERTO E A INTEROPERABILIDADE.

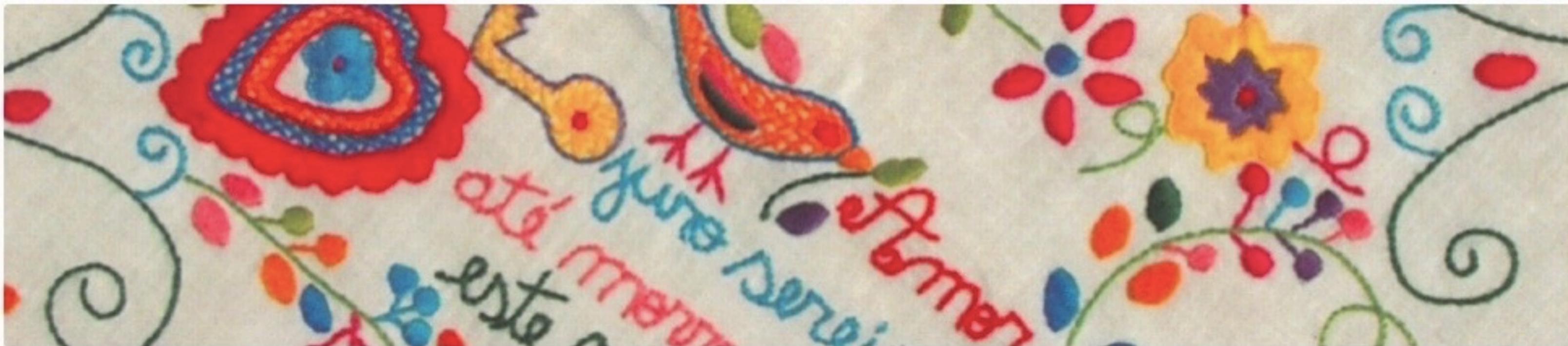
DSPACE, NOVAS OPORTUNIDADES PARA AS BIBLIOTECAS DE MEMÓRIA

O DSpace GLAM

- ✓ permite a interoperabilidade com outros sistemas e, na extensão GLAM (recentemente aplicada, entre outros, pela Alma Mater da UC e pela Biblioteca Digital da Univ. Pavia, Itália), o estabelecimento de relações entre objetos digitais e entidades como pessoas, acontecimentos, datas ou lugares (funcionalidades muito importantes em bibliotecas patrimoniais e instituições de memória, tornando possível a contextualização dos recursos);
- ✓ permite a gestão de imagens, aceitando diversos formatos e proporcionando a adaptação das imagens a diferentes tamanhos de ecrãs ou a utilização do zoom, sem necessidade de descarga dos recursos. Na versão GLAM, possibilita a conversão de imagens em texto editável, através de funcionalidades OCR integradas.

Comunidade DSpace: todos ajudam na construção
... tal como na Comunidade AquaLibri!





Bem-Vindos!

A AquaLibri é uma biblioteca digital que apresenta obras raras e curiosas, estudos e imagens, vídeos e sons que refletem a história, a cultura, a natureza, o património e as pessoas da região do Cávado.

Nascida a partir das coleções das suas bibliotecas de leitura pública, aceita e recebe a colaboração dos cidadãos e das instituições para tornar ainda mais vivas a memória e a identidade regionais.

<https://aqualibri.cimcavado.pt>

Destaques

AquaLibri - Biblioteca Digital do Cávado

Apresentação pública na Biblioteca Municipal Francisco Sá de Miranda
I 29 de junho I 15h00
[mais inf. >>](#)



Bem-Vindos!

A AquaLibri é uma biblioteca digital que apresenta obras raras e curiosas, estudos e imagens, vídeos e sons que refletem a história, a cultura, a natureza, o património e as pessoas da região do Cávado.

Nascida a partir das coleções das suas bibliotecas de leitura pública, aceita e recebe a colaboração dos cidadãos e das instituições para tornar ainda mais vivas a memória e a identidade regionais.

Destaques

AquaLibri - Biblioteca Digital do Cávado

Sessão de Abertura Oficial ao Público - 4 de Março | 14h30 | Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva [mais inf. >>](#)

Comunidades

Selecione uma comunidade e percorra por coleções

	Biblioteca Municipal Francisco de Sá de Miranda - Amares	336
	Biblioteca Municipal de Barcelos - Barceliana	3476
	Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva - Braga	190
	Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura - Esposende	6002
	Município de Terras de Bouro	578
	Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela - Vila Verde	506
	Região do Cávado	2
	Francisco de Sá de Miranda	4



Biblioteca Municipal de Barcelos - Barceliana

3476



Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva - Braga

190



Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura - Esposende

6002



Município de Terras de Bouro

578



Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela - Vila Verde

506



Região do Cávado

2



Francisco de Sá de Miranda

4

Biblioteca Municipal Francisco de Sá de Miranda - Amares : [336] Página

principal da comunidade [Estatísticas](#)



Esta comunidade é constituída pelas coleções patrimoniais e do fundo local da Biblioteca Municipal Francisco de Sá de Miranda. Integra obras de autores locais, livros, jornais, revistas, vídeos e outra documentação, publicada ou não, que caracteriza o Município de Amares em todas as suas vertentes (histórica, etnográfica, geográfica, natural e institucional).

Percorrer

Datas de publicação	Autores	Outras responsabilidades	Títulos
Assuntos	Tipos de documento	Tipos de acesso	

Sub-comunidades da comunidade



BMA - Áudio e vídeo [0]

Esta sub-comunidade é constituída por documentos em suporte áudio e vídeo produzidos por autores de Amares ou sobre o concelho de Amares.



BMA - Autores e estudos locais [7]

Esta sub-comunidade é constituída por documentação de interesse relevante e rara que descreve aspetos culturais, históricos, etnográficos, patrimoniais

Coleções da comunidade



BMA - Arquivo fotográfico municipal [1]

Esta coleção é constituída por fotografias do Arquivo Fotográfico Municipal, de natureza institucional e patrimonial.

Biblioteca Municipal de Amares

Largo D. Gualdim Pais, nº 19
4720-013 Amares
Portugal

Telefone: (+351) 253 995 182

E-mail: geral@biblioamares.pt

Web: www.biblioamares.pt

Descobrir

Autor

[Silva, Domingos Maria da](#) 3

[Domingues, Adelino](#) 1

Assunto

[Amares](#) 329

[Imprensa local de Amares](#) 318

[Abadia](#) 246

[Confraria de Nossa Senhora da Abadia](#) 237

[Tribuna Livre](#) 65

[Caldelas](#) 8

[Amarense](#) 7

[Fundo Local de Amares](#) 3



BPMV - A Folha de Vila Verde : [12]

Página principal da coleção

Estatísticas



A Folha de Vila Verde foi um semanário regional publicado entre 1885 e 1948. Teve como primeiro redator principal Gaspar Leite, sendo a sede da redação em Braga, no Campo de Sant'Ana, hoje Av. Central, sendo António José da Costa o representante da empresa em Vila Verde. Apesar de ter durado 64 anos, a periodicidade tornou-se anual entre 1945 e 1948, ano em que encerrou, devido a problemas financeiros. Era, à data do encerramento, Marino Carvalho o seu diretor, e Arsénio Brito administrador e editor. O Jornal era então propriedade da Empresa de Publicidade Vilaverdense, com sede no Campo da Feira, em Vila Verde. Com notícias sobre Vila Verde, Braga e outras terras próximas, teve, principalmente nos primeiros anos, colaborações de relevo, nas quais pontuam Camilo Castelo Branco e João Penha.

Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela

Praça de Santo António
4730-728 Vila Verde
Portugal

Telefone: (+351) 253 323 600

E-mail: aqualibri@cm-vilaverde.pt
Web: www.cm-vilaverde.pt/biblioteca

Descobrir

Assunto

Vila Verde - Notícias

12



Esta sub-comunidade é constituída por coleções de postais, fotografias, cartazes e outra documentação visual relativa ao concelho de Vila Verde.

Machado Vieira

Praça de Santo António
4730-728 Vila Verde
Portugal

Telefone: (+351) 253 323 600

E-mail: aqualibri@cm-vilaverde.pt
Web: www.cm-vilaverde.pt/biblioteca

Percorrer

Datas de publicação

Autores

Outras responsabilidades

Títulos

Assuntos

Tipos de documento

Tipos de acesso

Coleções da comunidade



BPMV - Lugares e Património Construído [17]

Em vilas, aldeias e lugares do concelho, a atividade humana desenhou, ao longo dos tempos as paisagens urbanas que definem os lugares onde as pessoas vivem, trabalham e se encontram. Esta coleção é constituída por fotografias, postais e outros documentos que retratam ruas, praças, pontes, igrejas, alminhas e outros elementos do património cultural construído de Vila Verde.

Descobrir

Autor

[Moreira, António](#)

66

[Santos, Adélia, fotografia](#)

2

[Silva, Carlos da](#)

2

[Silva, Carlos da, Fotógrafo](#)

2

[Almeida, João, ilustrador](#)

1

[Biel, Emílio, ilustrador](#)

1

[Oliveira, Aurélio de](#)

1

[Pedroso, João, ilustrador](#)

1

Assunto

[Aves](#)

56

Coleções da comunidade



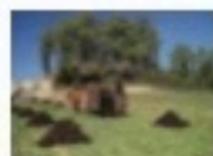
BPMV - Lugares e Património Construído [17]

Em vilas, aldeias e lugares do concelho, a atividade humana desenhou, ao longo dos tempos as paisagens urbanas que definem os lugares onde as pessoas vivem, trabalham e se encontram. Esta coleção é constituída por fotografias, postais e outros documentos que retratam ruas, praças, pontes, igrejas, alminhas e outros elementos do património cultural construído de Vila Verde.



BPMV - Natureza [66]

Vila Verde é um concelho pleno de diversidade natural. Esta coleção alberga fotografias fotografias, postais e outros documentos visuais sobre a fauna e a flora do Concelho.



BPMV - Pessoas [2]

As pessoas são a essência de qualquer terra. Na atividade profissional, nas festas e romarias, nos tempos de descanso e oração, elas transformam a natureza e dão sentido ao espaço e ao tempo. Esta coleção apresenta imagens de pessoas em diversas atividades, anónimas umas

Silva, Carlos da, Fotógrafo 2

Almeida, João, ilustrador 1

Biel, Emílio, ilustrador 1

Oliveira, Aurélio de 1

Pedroso, João, ilustrador 1

Assunto

Aves 56

Ornitologia 56

Vila Verde 51

Vila de Prado 41

Vila Verde, Portugal 21

Borboletas 10

Lepidoptera 9

Vila de Prado, Vila Verde, Portugal 7

Mixões da Serra 6

Título:	De preparatione ad mortem, libellus
Autor(es):	Erasmo, Desidério, 1466?-1536
Contribuidor:	Wecheli, Christiani, tipógrafo
Palavras-chave:	Preparação para a morte Ars moriendi
Data:	1542
Editora:	Tipografia de Christiani Wecheli
Citação:	Erasmo, Desidério (1542). De preparatione ad mortem. Paris: Oficini Christiani Wecheli.
Descrição:	"Erasmo de Roterdão acreditava que "a preparação para a morte deve ser praticada durante toda a nossa vida". A obra "Preparação para a morte" foca-se nos aspectos essenciais da fé cristã necessários para uma boa morte. Este trabalho pastoral ilumina o medo humano generalizado sobre a realidade assustadora da morte e afirma que o remédio para essa ansiedade é Cristo. O trabalho é dirigido a todas as pessoas, Cristãos e não-cristãos, que vivem com medo da morte - medo esse que, de acordo com Erasmo, surge de não conhecer a Deus ou não saber da misericórdia de Deus." (descrição traduzida e adaptada de: Sieruta, Dominika (2019). The Art of Dying Well according to Erasmus of Rotterdam and Teresa of Ávila. Lumen et Vita 9:2 (2019), doi: 10.6017/lv.v9i2.11133)
Informações adicionais:	Pertence à biblioteca doada por Manuel Carlos Neves ao Município de Vila Verde.
História documental:	A primeira edição da obra "De praeparatione ad mortem", de Erasmo, foi escrita em resposta a um pedido em junho de 1533 do pai de Ana Bolena, Thomas Bolena, para quem Erasmo já havia escrito duas obras. Bolena, a quem, como conde de Wiltshire e Ormonde ("Vultisheriae & Ormaniae") o trabalho é dedicado, pediu "libellus aliquis de praeparatione ad moriendum", ou seja, uma versão atualizada do Ars moriendi medieval. O manuscrito autógrafa está conservado na Biblioteca Real de Copenhague e é intitulado "Liber quomodo se quisque debeat praeparare ad mortem". Foi escrito rapidamente e a impressão estava quase concluída no Natal de 1533, embora os preliminares ainda não estivessem prontos. O livro começou a ser distribuído em meados de fevereiro de 1534 e só em 11 de março duas cópias foram enviadas para a Inglaterra, mas não, ao que parece, para Thomas Bolena, que teve que esperar por uma cópia bem encadernada. O livro foi bem recebido em Londres e a rainha Catarina de Aragão, que morreu em 7 de janeiro de 1536 e que foi deposta para dar lugar a Ana Bolena, leu a sua cópia, literalmente até a morte. O trabalho teve sucesso imediato e, entre sua primeira aparição e 1540, cerca de vinte edições foram publicadas em latim, em Colónia, Paris, Cracóvia, Antuérpia e Lyon, e a obra foi traduzida para o francês (1537-39, 4 edições), espanhol (Burgos, 1535), alemão (1534), holandês (1534) e inglês (1538 e 1543). A obra consiste em 5 cadernos, com as assinaturas de A1 a E2 (incluindo o título e a dedicatória a "Thomae comiti Vultisheriae & Ormaniae"



A. Moreira
Photography

DEPÓSITO DE RECURSOS E WORKFLOW

O depósito dos recursos faz-se através de um formulário onde constam os diversos metadados de descrição dos objetos digitais, incluindo as licenças de direitos de autor.

O workflow é muito simples e consta normalmente de dois passos: o depósito é feito por um técnico e depois é validado por um curador de conteúdos.

Biblioteca Digital do Cávado / Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura - Esposende / BMMB - Imagens / BMMB - Fotografias

Utilize este identificador para referenciar este registo: <https://hdl.handle.net/20.500.12940/7081>

Título: Clube Fluvial de Esposende - 1928

Palavras-chave: [Esposende](#)
[Fotografia](#)
[Clube Fluvial - Esposende](#)

Data: 1928

Descrição: Esta fotografia reproduz a imagem de uma atividade do Clube Fluvial de Esposende, em 1928.

História documental: Esta data foi atribuída com base na página 51 da obra "Esposende Ensaio Urbano de Vila a Cidade" de Paulo Guerreiro, editada pela Câmara Municipal de Esposende, em 2008.

Entidade detentora: Fernando Rites - Esposende

URI: <https://hdl.handle.net/20.500.12940/7081>

Tipo: Imagem

Acesso: Acesso aberto

Aparece nas coleções: [BMMB - Fotografias](#)

Ficheiros deste registo:

Ficheiro	Descrição	Tamanho	Formato	
Scan_2021-12-10_10-21-02-747.tif.jpg	Clube Fluvial de Esposende - 1928	1.41 MB	JPEG	 Ver/Abriu

Ferramentas administrativas

- [Alterar](#)
- [Exportar registo](#)
- [Exportar \(migrar\) registo](#)
- [Exportar metadados](#)

AUMENTAR O IMPACTO

Em Junho de 2022

Adesão ao RNOD

Registo Nacional de Objetos Digitais, gerido pela Biblioteca Nacional

...do RNOD à Europeia...

INOVAÇÃO

- ✓ criação de um formulário de submissão próprio;
- ✓ criação de novos campos de metadados;
- ✓ nova terminologia aplicada a alguns dos campos já existentes no Dublin Core; tal como o formulário, os campos criados especificamente para esta biblioteca, aparecem nos formulários de submissão com a designação “aqualibri”.
- ✓ novos índices, que permitem alargar as possibilidades de pesquisa e recuperação da informação existente na biblioteca

INOVAÇÃO

O layout da página de entrada, desenvolvido pelos técnicos da USDB da Universidade do Minho, sob proposta da equipa da RIBCA, também apresenta algumas inovações, utilizando as potencialidades do programa para criar páginas mais agradáveis à vista, mantendo a funcionalidade e a eficácia.

Ao nível da acessibilidade, e em resultado dos testes feitos por um utilizador cego, transformaram-se **pop-ups** como o da Ajuda em páginas de leitura autónoma e alterou-se alguma terminologia que podia ser enganosa para todos os utilizadores.

AQUALIBRI – GESTÃO E MANUTENÇÃO

Orientações para avaliar e garantir o devido funcionamento da plataforma Aqualibri.

AQUALIBRI – GESTÃO E MANUTENÇÃO

% de utilização total do processamento em todos os núcleos;

ESCALABILIDADE

"red line" de ocupação em todas as unidades físicas de disco;

Providenciar alarmística no que se refere aos limites associados ao bom funcionamento do servidor.

"red line" de utilização constante e não esporádica de memória.

AQUALIBRI – GESTÃO E MANUTENÇÃO

SEGURANÇA ANTI-INTRUSÃO

Assegurar o controle de acesso indevido ao sistema e atividade suspeita/fraudulenta

Registo de LOGs e respectiva análise periódica dos mesmos;

Licenciamento de software Anti-Intrusão capaz de gerar notificações automáticas de alerta para ataque;

Manutenção dos certificados de segurança apenas ao Aqualibri de forma a conferir uma conexão segura à plataforma;

Verificação e remoção periódica de vírus, malwares e spywares que por algum motivo escaparam à alarmística. (Por exemplo vulnerabilidades de versões desatualizadas de sistema);

AQUALIBRI – GESTÃO E MANUTENÇÃO

MANUTENÇÃO

Garantir um plano adequado e redundante de backups dos dados e do sistema, atualização do software e condições físicas apropriadas.

Plano redundante de backups armazenados em local seguro e fisicamente distinto;

Recurso ao uso de réplicas em tempo real (Sistema de Disaster Recovery);

Exclusão de arquivos temporários e desnecessários (nomeadamente de logs cuja validade expirou por tempo ou funcionalidade);

Manter o software de sistema operativo e da plataforma Dspace atualizado, desde que garantida a fiabilidade dos mesmos, por forma a excluir possíveis vulnerabilidades;

Limpeza física do servidor e bastidor de suporte;

Notificações de sistema "down";

Implementação de um sistema de alarmística referente às condições de humidade e temperatura da localização do servidor.

AQUALIBRI – GESTÃO E MANUTENÇÃO

GESTÃO DE VERSÕES

Gerir as alterações ao código-fonte ao longo do tempo

Rastrear e gerir as alterações do código do software;

Uso de sistemas de controle de versão, ferramentas que facilitam a gestão das alterações ao código-fonte ao longo do tempo;

Garantir a fiabilidade das versões nos diferentes meios de suporte à plataforma (Domínio, DNS, Sistema operativo, Bases de dados, Dspace, etc.)

A Biblioteca é um organismo em Construção

<http://aqualibri.upt.pt>

OBRIGADA PELA VOSSA
ATENÇÃO



IV Jornadas
OPEN SOURCE
9 e 10 de
setembro
2022

Instituto Politécnico de Bragança
Auditório Dionísio Gonçalves

Organização
bad associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação

Apoio
ipb INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BRAGANÇA



associação portuguesa de
**bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação**

Promotor:



Parceiro:



Entidade Financiadora:

